

# OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

## Levi Vasconcelos



**TEMPO PRESENTE**  
tempopresente@grupoatarde.com.br

### Pendengas do antigo Aeroclub são vivas

O empresário Herder Mendonça, dono da casa de show Rock in Rio Café, âncora do shopping do antigo Aeroclub (a área em que ACM Neto pretende fazer o novo Centro de Convenções de Salvador), diz que as pendengas jurídicas envolvendo a área continuam vivas na Justiça, embora ele se sinta vítima de manobras que o forçaram a recorrer ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Herder cobra indenização da Nacional Iguatemi, que em setembro de 2004 entrou na Justiça contra a Prefeitura de Salvador também pedindo indenização alegando que estava falida e no mesmo mês do mesmo ano acionou a Justiça dizendo estar bem, e pedindo o despejo do Rock in Rio Café.

Resultado que com a entrada da Prefeitura, o caso passou para a Vara da Fazenda Pública, o que acabou procrastinando a decisão por mais sete anos, com o detalhe: decisões anteriores foram anuladas e tudo voltou ao zero.

Ele diz que fez diversas tentativas para conversar com ACM Neto, sem sucesso.

— Agora eu brigo pela minha indenização e para corrigir as injustiças da Justiça.

### O açúcar de Muquém

João Leão, secretário do Planejamento, e o empresário Sérgio Paranhos, bateram o martelo ontem para construir em Muquém do São Francisco a primeira de quatro usinas de açúcar e álcool na Bahia.

— Os baianos só produzem 9,75% do açúcar que consomem e 11,3% do álcool.

O investimento é de R\$ 200 milhões.

### Voos extras

O bom momento do turismo baiano teve uma boa ajuda da redução do ICMS da aviação de 18% para 12%, segundo o secretário de Turismo do Estado, José Alves:

— No passado tivemos 1.500 voos extras e este ano 3.453, mais do dobro.

### “Nós não podemos transformar as empresas em coitadinhas”

LUIS CARLOS FERNANDO LIMA, procurador que atua na Lava Jato, em entrevista à Folha de São Paulo, na qual disse que quem condenou as empresas foram as próprias.

### “É o orgulho e uma emoção que me dá. É o resgate, sabe querida, é o resgate. Fico satisfeito”

ROBERTO JEFFERSON, pivô do mensalão, pelo qual foi condenado a sete anos e 14 dias de prisão, ao ver sua filha, a deputada Cristiane Brasil (PTB-BR), ser indicada como nova ministra do Trabalho.

### Sobe e desce

Independente da vontade das urnas, as bancadas federal e estadual baianas vão ter mudanças em 2018. Pelo menos quatro deputados federais e sete estaduais já externaram a intenção de trocar de parlamento.

Os federais Roberto Brito (PP), Fernando Torres (PSD), Robinson Almeida (PT) e Beбето Galvão (PSB) cogitam disputar uma vaga na Assembleia. Já os estaduais Leur Lomanto (PMDB), Marcelo Nilo (PSL), Zé Neto (PT), Sargento Isidório (PDT), Heber Santana (PSC), Adolfo Viana (PSDB) e Joseildo Ramos (PT) querem ir para Brasília.

Lá como cá, o jogo é não largar o osso.

**BAIXA RENOVAÇÃO** — Aliás, alguns cientistas dizem que apesar da Lava Jato o índice de renovação na Câmara será abaixo da média histórica de 49%. Em 2014 foi 43%.



Atlantic White Shark Conservancy / Divulgação

**TUBARÕES CONGELADOS** | O frio que atinge os EUA e o Canadá chegou a níveis nunca vistos. O exemplo cabal vem de praia de Massachusetts, onde 3 tubarões foram retirados do mar congelados. No Brasil, brincam nas redes sociais, eles correriam o risco de sair cozidos

### O adeus a Moreira

Desembargadores, juizes, juristas, médicos, empresários, jornalistas e afins juntaram-se ontem no Campo Santo a um só tempo numa imensa confraria no adeus a Antonio Moreira da Silva, o Moreira, um dos donos do restaurante *Porto do Moreira*, tradicional point da intelectualidade baiana.

A tristeza da saudade veio temperada com as boas histórias vividas com o amigo que partiu sob palmas de todos.

O coro da descontração foi puxado pelo irmão e sócio Chico, tradicionalmente caladão, ao contrário de Antonio, falastrão. Ele brincava dizendo que ao lado do caixaõ tinha 'um caixaõzinho'.

— O caixaõzinho é para levar a língua dele.

Chico dizia que o restaurante vai passar a chamar-se de *Porto Seguro do Moreira*.

**TAL E QUAL** — O advogado Domingos Arjones contava que lá um dia chegou no *Porto do Moreira* ao lado de Protógenes Queiroz, delegado da PF que prendeu o banqueiro Daniel Dantas e depois elegeu-se deputado federal. Dirigiu-se a Moreira e perguntou: — Você sabe quem é esse aqui? — Deve ser um fdp igual a você.

**ALMAS DISTANTAS** — Ojurista Mário Brito lembrou que lá um dia chegou no Porto com Sepúlveda Pertence, ex-presidente do STF.

Após um tempo, Sepúlveda observou: — Como entender dois irmãos assim, um tão falador e outro tão caladão?

### POUCAS & BOAS

● Moradores de São Francisco do Conde vão se reunir hoje com o Iphan para saber o que será feito do Convento de Santo Antonio, construído em 1628, hoje interdito. O Frei Rogério Rodrigues, pároco local, está pedindo socorro.

● A partir de hoje estamos de férias, sempre justas e merecidas. Até fevereiro.

## Velho Ano Novo

### Ruy Espinheira Filho

Escritor, pertence à Academia de Letras da Bahia

refpoeta@terra.com.br

Chegamos a 2018. O ano passado georou, ao que parece, várias esperanças — e houve até quem dissesse que depois do show de Paul McCartney a Bahia nunca mais seria a mesma. O que certamente significava que a Bahia iria melhorar, devido aos efeitos da música do ex-Beatle. Não sou de acreditar em milagres, mas não me agrada desfazer das esperanças de ninguém. E creio mesmo que se o Paul se lançasse candidato ao

governo do nosso Estado — e mesmo do Brasil — seria eleito tranquilamente.

Sim, mas já estamos em 2018 e não vejo mudança em parte alguma, tanto a Bahia quanto o Brasil permanecem os mesmos. No caso do Brasil (ao qual a Bahia per-

### Vamos batalhar para que Paul McCartney se candidate à nossa combalida Presidência da República

tence, embora às vezes pareça que não) a coisa é mais preocupante — porque talvez venham mesmo mudanças, e mudanças na triste era Temer só significarão coisas ainda piores para o trabalhador, o cidadão comum, e mais alguns bilhões para os seus apoiadores, ou seja, a escória moral do país. E há ainda certos candidatos que, se empacarem, acabarão por afundar com tudo. Auxiliares não lhes faltarão, já que com eles retornará, em força nova, a escória há pouco referida.

Mas, talvez... É, este “talvez” tem a ver com esperanças. E ainda podemos falar em esperanças — com o Planalto generoso aos bilhões, o Judiciário afagando o foro privilegiado, o Legislativo... Bom, o Legislativo

não é o poder que faz as leis? Pois é — e com o Legislativo que temos as leis que saírem serão certamente de arrearpiar. Da Constituição, já colcha de retalhos, não ficará o suficiente para um lenço. Quem viver — quem sobreviver — verá.

Certa vez escrevi, num poema já antigo: “Os piores dias ainda estão por vir.” Eram tempos da ditadura, tempos cada vez piores, que justificavam o verso. E hoje, será que faz sentido, que os piores dias ainda estão por vir? Bem, vamos cultivar o “talvez” esperançoso e batalhar para que o McCartney se candidate à nossa combalida Presidência da República. Se nem assim der certo, ao menos poderemos desligar a luz do país cantando “Yesterday”...

## ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

### © SOS Campo Grande

É dia 2 de janeiro às 10h e a bela praça do Campo Grande apodrece de maus tratos e lixo. Lamentável o estado de sujeira que toma conta do ambiente. O parque infantil e o entorno das principais figuras natalinas estavam de dar nojo. Uma vergonha! Tantas luzes e tanto lixo! Uma discrepância inexplicável. Afinal, o Campo Grande é a nossa praça cívica. A praça mais democrática da nossa cidade, frequentada por todas as classes sociais. Portanto merecia melhor trato com as suas árvores e canteiros e cuidado com a manutenção permanente da limpeza, além de um trabalho consistente de educação ambiental junto aos seus frequentadores. No estado em que se encontra é um atestado de incompetência de gestão. Pessimista cartão postal de Salvador. RITA CARREIRO, RITAMALIA@HOTMAIL.COM

### © Rússia x EUA

As crianças russas desde tenra idade aprendem a jogar xadrez. A Rússia é um celeiro dos maiores enxadristas do mundo. Já as crianças dos EUA aprendem desde tenra idade a matar, a atirar com rifles e revólveres. Isso se reflete na política internacional dos dois países. Enquanto os EUA executam a política do canhão, os russos encaram toda disputa internacional, como um complexo tabuleiro de xadrez, em que diplomacia e política jogam papéis importantes, tendo os canhões papel subsidiário político. O caso da Síria foi o exemplo de um lindo xeque-mate dado pela Rússia nos EUA. E esse xeque-mate foi

dado com a equipe do Obama ainda no governo dos EUA. A jogada dos EUA é um padrão e se baseia na sua força e supremacia: anatemização do governo do país no qual quer intervir com seu poder de controle sobre a mídia e a ONU entre outros, criação de uma força de intervenção militar interna ou externa e no caso dessa não ser suficiente, entrar com suas frotas e a OTAN sob o manto da ONU. No caso da Primavera Árabe, que envolveu a Síria, os EUA, abusando do seu poder de engabelar a opinião pública mundial, confiou todo o esforço militar ao Estado Islâmico (EIS), que ele armou com armas modernas. Mas o EIS é do eixo do mal, que os EUA deveriam estar combatendo e não apoiando. Esse jogo duplo será fatal para os EUA. Já a Rússia estabelece como estratégia a coerência e o respeito às leis que regem a diplomacia e a política internacional. Pri-

*A praça mais democrática da nossa cidade, frequentada por todas as classes sociais, merecia melhor trato com as suas árvores e canteiros e cuidado com a manutenção*

meiro espera Bashar al-Assad convocar eleições (2014) para renovar seu mandato e só depois (2015) ingressa no teatro de guerra. Assim, respeitando as leis internacionais, a Rússia entrou na guerra a pedido de um presidente devidamente legitimado pelo voto popular. E por mais que a mídia demonize Bashar al-Assad, o que tem o ocidente a oferecer ao povo sírio contra Bashar al-Assad eleito pelo seu voto? Um exército terrorista que decapita jornalistas em público? Que destrói o patrimônio histórico da Síria por fanatismo religioso? Que mata crianças e civis que não aceitem sua religião? Mudando de xadrez para pôquer, os EUA não têm cartas nem para blefar. Assim a Rússia legitimou sua presença na Síria, e ainda esnobou, dizendo que não estava lá defendendo a pessoa de Bashar al-Assad, mas um estado laico e democrático, que caso fosse dominado pelos terroristas fanatizados intolerantes do DAESH (ou EIS) seria uma grande perda para a democracia e para a humanidade. Daí para frente, foi um passeio, para as tropas russas com seu armamento moderno. Essa guerra que vinha se arrastando desde 2011, acabou em menos de dois anos. A Rússia inclusive conseguiu a proeza de matar o líder mor do DAESH com um míssil. Seus objetivos principais atingidos: 1) se tornar uma das principais interlocutoras de uma região que vai do Irã ao Líbano. 2) Seu aliado Bashar al-Assad, já legitimado pelo voto, agora é porque ganhou a guerra, e por mais que estrebuche a megalomania dos EUA, ele é presença indispensável em qualquer acordo que diga

respeito a Síria. 3) O DAESH, ao ser eliminado da Síria, perde também sua força dentro do território russo. 4) Conquistou novos aliados ou neutralizou velhos inimigos na região. Objetivos secundários: 1) Testou novas armas modernas para a sua indústria de guerra. 2) Treinou 50.000 soldados em novo tipo de guerra para ela. 3) Vendeu ao Irã um sistema moderno de defesa antimíssil. 4) Os EUA entraram em conflito com seus aliados na região. 5) O terrorismo se voltou agora contra o ocidente, os terroristas treinados em bases da OTAN agora aterrorizam o ocidente. Foi um xeque-mate digno de um Casablanca. E Putin mostrou que além de xadrez, sabe jogar pôquer. FRANCISCO JOSÉ DUARTE DE SANTANA, FRANSSUZER@GMAIL.COM

### © Ribeira em Alta

A Ribeira das deliciosas moquecas típicas tropicais e lindo pôr do sol se rendeu ao Réveillon. O povo compareceu em massa na nova Orla da Ribeira para receber 2018, as vias e praia super lotadas, muitos turistas se juntaram à população local. Muitos comerciantes sugerem uma ornamentação natalina de primeira e queima de fogos em frente ao Colégio Costa e Silva, numa distância de 300 metros (no mar), que atende toda orla da Av. Beira Mar no final de ano. Liberar som de voz e violão e TV, por se tratar de área de alimentação e boemia, e uma cobertura fixa padronizada, inibindo a temperatura solar. PEDRO CALMON, PEDROCALMON@HOTMAIL.COM